



## Editorial | TIC, Dados e Juventude Rural: desafios do contexto atual

*Fernando de Assis Rodrigues<sup>a</sup> e Fábio Mosso Moreira<sup>b</sup>*

**Resumo:** O editorial comenta sobre desafios do contexto atual a partir de um olhar sobre a onipresença de Tecnologias de Informação e Comunicação, principalmente nas metrópoles de países desenvolvidos. Há uma crescente demanda para a expansão da infraestrutura para além dos grandes centros, especialmente a ampliação de disponibilidade de rede sem fio para a conexão por dispositivos móveis. No Brasil, a ampliação de disponibilidade deste tipo de conexão foi maior na zona rural em comparação com a zona urbana, mas que ainda é reflexo de uma carência maior por este tipo de infraestrutura na zona rural. Todavia, o sucesso conhecido no uso deste tipo de infraestrutura para a gestão de grandes propriedades e a vocação agrícola brasileira aumentam a necessidade de políticas públicas

---

a Doutor em Ciência da Informação. Editor da RECoDAF. Pós-doc na UNESP – Universidade Estadual Paulista. [fernando.assis@unesp.br](mailto:fernando.assis@unesp.br)  
<https://orcid.org/0000-0001-9634-1202>

b Mestre em Ciência da Informação. Editor de conteúdo da RECoDAF. Aluno de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na UNESP – Universidade Estadual Paulista. [fabio.moreira@unesp.br](mailto:fabio.moreira@unesp.br)

para este novo contexto – da Agricultura 4.0 – onde destacamos o tema do desenvolvimento tecnológico-educacional rural, especialmente a Juventude Rural (jovens da zona rural). O desenvolvimento deste tipo de competência pode ser um dos componentes motivacionais para redução da migração da zona rural para urbana, para reduzir possíveis assimetrias informacionais e para equilibrar competências digitais entre os cidadãos rurais e urbanos, ultrapassando os limites de aproveitamento de conjuntos de dados e de informações que circulam pela rede e, que conseqüentemente, limitam o raio de ação do cidadão no campo informacional.

**Palavras-chave:** TIC. Tecnologias de Informação e Comunicação. Dados. Juventude Rural.

## Editorial | ICT, Data and Rural Youth: challenges of the current context

*Fernando de Assis Rodrigues<sup>a</sup> & Fábio Mosso Moreira<sup>b</sup>*

**Abstract:** The editorial comments on the challenges of current context from the perspective of the omnipresence of Information and Communication Technologies, mainly in largest cities from developed and on developing countries. There is a growing demand for infrastructure expansion beyond the largest city centers, especially the increase of wireless network connection availability for mobile devices. In Brazil, the expansion of availability to this type of connection was greater in rural zones than urban zones, which is a reflex of the necessity of this type of infrastructure in rural zones. However, the well-known success of the use of the type of infrastructure to rural management achieved by large rural entrepreneurs and the Brazilian agricultural vocation increase the necessity of public policies to this new context of Agriculture 4.0, where we highlighted the rural technological and educational theme, especially the Rural Youth (the rural zone youth). The

---

a PhD. in Information Science. RECoDAF's Editor. Postdoc researcher at UNESP - São Paulo State University. [fernando.assis@unesp.br](mailto:fernando.assis@unesp.br)  
<https://orcid.org/0000-0001-9634-1202>

b M. S. in Information Science. RECoDAF's Content Editor. Graduate student (PhD. level) in Information Science Graduate Program at UNESP - São Paulo State University. [fabio.moreira@unesp.br](mailto:fabio.moreira@unesp.br)

development of this kind of literacy could be one of the motivational components to reduce the migration to urban areas, to reduce possible information asymmetries e to balance the digital literacy between rural and urban citizens, surpassing the limits of harness the datasets and the information that circulates on the network and, consequently, limiting the citizen's action radius on informational field.

**Keywords:** ICT. Information and Communication Technologies. Data. Rural Youth.

## Editorial | TIC, datos y juventud rural: desafíos del contexto actual

*Fernando de Assis Rodrigues<sup>a</sup> y Fábio Mosso Moreira<sup>b</sup>*

**Resumen:** Este editorial comenta acerca de uno de los desafíos de la actualidad a partir de una observación de la omnipresencia de las Tecnologías de Información y Comunicación, principalmente en las metrópolis de países económicamente desarrollados o en desarrollo. Hay una demanda creciente por expansión de la infraestructura además de los grandes centros urbanos, especialmente en la ampliación de disponibilidad de red inalámbrica para la conexión de dispositivos móviles. En Brasil, la ampliación de disponibilidad de este tipo de conexión fue mayor en la zona rural en comparación con la zona urbana, mas sin embargo, aún se refleja mayor carencia de este tipo de infraestructura en la zona rural. En el mismo sentido, el éxito conocido en el uso de este tipo de infraestructura para la gestión de grandes propiedades y la vocación agrícola brasileña aumentan la necesidad de políticas públicas para este nuevo

---

a Doctor en Ciencia de la Información. Editor de RECoDAF. Post-doc en UNESP - Universidad Estatal Paulista. [fernando.assis@unesp.br](mailto:fernando.assis@unesp.br)  
<https://orcid.org/0000-0001-9634-1202>

b Master en Ciencia de la Información. Editor de RECoDAF. Alumno de posgrado (doctorado) en el Programa de Postgrado en Ciencia de la Información en UNESP - Universidad Estatal Paulista.  
[fabio.moreira@unesp.br](mailto:fabio.moreira@unesp.br)

contexto – la Agricultura 4.0 – donde destacamos el tema del desarrollo tecnológico-educativo rural, especialmente para la Juventud Rural. El desarrollo de este tipo de competencia puede ser uno de los componentes motivadores para reducir la migración de la zona rural a la urbana, para reducir posibles asimetrías de información y para equilibrar las competencias digitales entre los ciudadanos rurales y urbanos, superando algunas limitaciones al poder aprovechar los conjuntos de datos y de informaciones que circulan por la red y, que consecuentemente, limitan el radio de acción del ciudadano en el campo de la información.

**Palabras clave:** TIC. Tecnologías de Información y Comunicación. Datos. Juventud Rural.

Caro leitor,

A onipresença de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em inúmeras atividades profissionais é um fenômeno que cada vez mais se consolida no meio urbano e rural, especialmente nas metrópoles de países economicamente desenvolvidos e em desenvolvimento.

O contexto brasileiro não é tão diferente. Segundo dados de 2017 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), o número de domicílios com acesso à internet já ultrapassa os setenta por cento, com proeminência do uso de dispositivos móveis.

Há uma crescente disponibilidade de infraestrutura relacionada às TIC, especialmente a disponibilidade de conexão sem fio que – com a devida qualidade no sinal e na largura de banda – propicia não só o desenvolvimento de novas formas de nos comunicar, como também modifica o contexto sociocultural.

Contudo, diversos fatores trazem a tona uma carência de infraestrutura tecnológica na zona rural. Identifica-se uma expansão maior na zona rural do que na zona urbana no Brasil nos últimos anos (IBGE, 2018), mas ainda é reflexo da carência da disponibilidade de conexão em diversas regiões do país,

refletindo diretamente na qualidade do serviço e no uso de dispositivos de acesso a rede, em parte, justificado por dificuldades e contratempos relacionados à dimensão geográfica do Brasil.

Independente das possíveis formas de catalização para o desenvolvimento de novas instalações de rede e de TIC na zona rural, é importante salientar a importância da execução de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento tecnológico-educacional, principalmente com o objetivo de preparar o jovem do campo para este novo contexto.

O direcionamento de políticas de desenvolvimento tecnológico-educacional rural justifica-se pela própria vocação agrícola brasileira, especialmente quando verificamos resultados relacionados à produção em larga escala, onde processos produtivos são amparados por TICs na coleta, no processamento e na recuperação de dados provenientes da propriedade rural, de sensores, satélites e de demais tipos de conjuntos de dados utilizados em toda cadeia produtiva.

Apresenta-se um maior interesse por parte da iniciativa privada, instituições públicas e academia nesta nova fase da agricultura – a Agricultura 4.0 (CLERQC; VATS; BIEL, 2018) - tais como demandas por recursos que garantam a disponibilidade de conjuntos de dados variados, coletados em distintas fontes de dados, como o processamento de dados

originários de sensores locais e de grandes plataformas para a tomada de decisão. Por exemplo, já existem aplicativos nas lojas especializadas que coletam e integram dados originários da gestão da propriedade com dados de sensores de baixo custo energético, de maquinários agrícolas e de satélites geoespaciais.

A aplicação de TIC em pequenas propriedades pode ser igualmente simbiótica. Todavia, é necessário que políticas públicas relacionadas a este contexto também considerem outros componentes, que são voltados a garantir a apropriação de dispositivos de acesso à rede pelas comunidades rurais, produtores de menor escala e, assim, fomentar o desenvolvimento de competências digitais de estudantes e de trabalhadores rurais de pequenas propriedades, reduzindo assim, a assimetria informacional quando comparado aos grandes latifundiários, com acesso a mão de obra especializada.

Neste contexto, destacamos a externalização destas preocupações tanto em pesquisas a serem publicadas pela RECoDAF neste e nos próximos números, como também em discussões ocorridas em congressos nos quais o periódico colaborou ou foi parte integrante das comissões organizadoras. Este discurso é baseado em justificativas de uma necessidade latente em melhor preparar as novas gerações no tocante ao uso

e ao desenvolvimento de competências voltadas a tecnologias informacionais digitais.

Também destaca-se a importância da inserção de TIC no ensino da Juventude Rural como um dos componentes motivacionais para redução da migração da zona rural para urbana. O saber para operar estes dispositivos tecnológicos pode reduzir possíveis assimetrias informacionais e equilibrar competências digitais entre os cidadãos rurais e urbanos, ultrapassando os limites de aproveitamento de conjuntos de dados e de informações que circulam pela rede e, que conseqüentemente, limitam o raio de ação do cidadão no campo informacional, principalmente em ações de informar e ser informado.

Ótima leitura a todos.

Fernando de Assis Rodrigues e Fábio Mosso Moreira

*Editores @ RECoDAF*

## **Referências**

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios**. PNAD, 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/saude/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html?edicao=10500&t=resultados>>. Acesso em: 20 de dez. 2018.

CLERQC, M.; VATS, A.; BIEL, A. **Agriculture 4.0: The Future of Farming Technology**. Nova Iorque: Oliver Wyman, 2018. 30 p.

Disponível em:

< <https://www.oliverwyman.com/content/dam/oliver-wyman/v2/publications/2018/February/Oliver-Wyman-Agriculture-4.0.pdf> > . Acesso em: 20 dez. 2018.